

# Hospital de Andará se torna referência em cirurgias eletivas

**CURITIBA**  
**ANDARA**

Com o apoio do Governo do Estado, o Hospital Beneficente de Andará está se especializando na oferta de cirurgias eletivas (não emergenciais) para pacientes do SUS - Sistema Único de Saúde. Em pouco tempo, a unidade passou de um hospital de pequeno porte, com abrangência municipal, para se tornar um importante serviço de referência em nível regional nas áreas de cirurgia geral, ginecologia e ortopedia.

Atualmente, o Hospital de Andará recebe pacientes de quatro regiões do Estado: Cornélio Procopio, Jacarezinho, Telmaco Borba e Apucarana. Além disso, a unidade aumentou em seis vezes sua capacidade de atendimento e praticamente dobrou a taxa de ocupação dos seus 62 leitos SUS.

De acordo com o superintendente de Gestão de Sistemas de Saúde, Paulo Almeida, o que foi feito em Andará serve de exemplo para hospitais de baixa complexidade que enfrentam dificuldades financeiras para se manter. "Vocacionamos neste hospital para atender a um determinado tipo de demanda. Desta forma, foi possível ampliar o número de pacientes atendidos e, consequentemente, aumentar também o faturamento da entidade", declarou.

A média de cirurgias eletivas realizadas no local saltou de 20 para 130 procedimentos por mês.



Superintendente de Gestão de Sistemas de Saúde, Paulo Almeida, esteve em Andará

Pacientes que estavam há muito tempo na fila de espera do SUS são beneficiados. "O Hospital de Andará é mais um parceiro do Estado no Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas. Uma iniciativa inédita que está melhorando a qualidade de vida de milhares de pessoas", relata Almeida.

A agricultora Benedita da Silva Viana, Benedita de Carópolis, conta que aguardava desde o ano passado por uma histerectomia - retirada do útero. "Fui diagnosticada com um mioma no útero e os médicos me orientaram a fazer esta cirurgia", explicou ela, logo após ser submetida ao procedimento na sexta-feira (2). "Foi uma espera longa, mas fico feliz que correu tudo bem e agora estou

mais tranquila", relatou.

**INCENTIVO** - Desde julho, o Estado repassa ainda R\$ 60 mil por mês à entidade para auxiliar na manutenção dos serviços. O recurso faz parte do incentivo de custeio do programa HospSUS, de qualificação dos hospitais públicos e filantrópicos do Paraná.

O administrador da Sociedade Hospitalar Beneficente de Andará, Márcio Briganti, afirma que o apoio do Estado tem sido essencial para que a unidade se consolide como referência na rede pública de saúde. "Conseguimos equilibrar as contas e hoje já podemos pensar em ampliar nossa estrutura. Com os investimentos do Estado, vamos abrir outras duas salas cirúrgicas e avançar ainda

mais na área de cirurgias eletivas", detalhou.

**EQUIPAMENTOS**

- Hoje, o serviço conta com um centro cirúrgico composto por três salas para procedimentos. A abertura das novas salas será possível graças à formalização de um convênio com o governo estadual, que reparará R\$ 749 mil para compra de equipamentos.

Este será o segundo lote de aparelhos viabilizados pelo Estado. Nos últimos meses, o Hospital de Andará recebeu um conjunto de equipamentos e materiais, como raio-x, carrinho de anestesia, monitores multiparamétricos, ventilador mecânico e um kit completo de urgência e emergência para o Pronto-Socorro. (Da assessoria)

## FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCLV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Ato do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Sobre Frei Fernando, quando um ano fez com que atravessasse um rio.

Ficou em um lugar deserto, ele, Frei Masseu, Frei Elias e mais alguns.

Certo dia, São Francisco estava em um bosque, a orar. Seus companheiros, que tinham sua grande reverência para com ele, teriam impedido sua oração de alguma forma por causa das grandes coisas que Deus lhe fazia na oração. Aconteceu que um jovem muito bonito, vestido com roupas de quem ia viajar, chegou à porta e bateu com tanta precipitação e insistência, que causou estranhamento. Frei Masseu foi à porta, abriu-a e disse ao jovem: "Filho, não creio que já estivesse à porta dos frades, porque não sabes bater com moderação?". E respondeu: "Como se faz?". E Frei Masseu disse: "Bate três vezes, espaçadamente, uma vez depois da outra. Depois espera até que o frade complete um Pai-nosso e venha a ti. Se não vier nesse interim, bate outra vez". Mas o jovem respondeu: "Eu estou com muita pressa, por isso bata assim, pois tenho que fazer uma longa viagem. Vir aqui para falar com São Francisco, mas agora ele está em contemplação no bosque, e não quero atrapalhá-lo. Mas vai e me manda Frei Elias, pois ouvi dizer que é muito sábio, por isso quero fazer-lhe uma pergunta". Mas quando Frei Masseu disse a Frei Elias que fosse ter com ele, Frei Elias levou a mal. Não quis ir desobediente e irado. Frei Masseu ficou sem saber o que fazer. Se soubesse que ele não podia ir, estava mentindo; mas se dissesse que ele estava perturbado, teria dar um exemplo. Como ele estava para vir, o jovem bateu de novo, como antes. Afinal, o frade voltou para a porta e disse ao moço: "Quando bateste não observaste minha regra ou a que te ensinei". Aquele moço era um anjo do Senhor, que, antecipando a resposta de Frei Mateus, disse: "Frei Elias não quer vir a mim, mas vai a Frei Francisco e diz que me mande Frei Elias". Então Frei Masseu foi a Frei Francisco, que estava orando no bosque, com o rosto levantado para o céu e lhe disse tudo que o jovem pedira e a resposta de Frei Elias. São Francisco não saiu do lugar nem desviou o rosto do céu, mas disse: "Vai e diz a Frei Elias que vá com ele agora mesmo, por obediência". Então Frei Elias foi à portaria, tão perturbado que, quando abriu a porta com impeto, fez um estrondo e um barulho forte, dizendo ao moço: "Que é que tu queres?". O moço disse: "Cuidado, caríssimo, pareces perturbado e a ira atrapalha o ânimo para não poder enxergar a verdade". Então Frei Elias disse: "Dize o que queres". E ele disse: "Eu te pergunto se é lícito aos que observam o santo evangelho com de todo que lhes for servido, como Cristo ensinou (cfr. Luc. 10,8), e pergunto se é lícito a algum homem impor aos que observam o santo evangelho o que for contrário à liberdade evangelizada?". Mas Frei Elias respondeu com soberba, dizendo: "Isso eu sei bem, mas não quero te dizer. Vai cuidar da tua vida". O jovem respondeu: "Eu saberia melhor do que tu responder a esta questão". Mas Frei Elias, indignado, fechou a porta abruptamente e foi embora. Pensando consigo mesmo sobre a questão, hesitava e não sabia resolver...

Para ouvir de Nosso Senhor Jesus Cristo Instrumento. (Continua na próxima edição) - Programa Francisco (Cena do Pai). Paz e Bem.

Artigo

## Reflexão

De volta a 1986: uma geração para quem viveu de verdade onde não existia maldade, e sim, ingenuidade. Para ser feliz bastava pouco, uma simples brincadeira de roda, de rua, já alegrava nosso coração, como por exemplo: bets, queimada, rollers, patins, bicicleta, esconde-esconde, pega-pega, balança caixão. Até mesmo ir tarde ao clube de campo era divertido. Uma geração em que a escola era centro de aprendizado, desafios e amizades. Era

muito gostoso ir à escola por que tinha apresentações de fanfarras, bandas no dia do município, desfiles, concursos, etc. Meu Deus! Nos divertíamos com pouca coisa. Quem nunca ouviu Sandy e Júnior, Chiquititas, Mamonas Assassinas. Quem não se emocionou com Malhação e teve caderno de confidências só para aquele paqueta assinar e dizer quem ele levaria para uma ilha deserta? Ou ainda só para saber se a pessoa era virgem, e tinha aquelas que sempre

queria ser a noivinha da quadrilha, enquanto outras brigavam para segurar a bandeira nacional durante o hino; de participar das interseções; ou ser a número 1 da classe.

O que tenho a dizer hoje é que fizemos história. E o que dizer para essa geração que está vindo? Infelizmente o que prevalece é a mídia, a internet, facebook, whatsapp, jogos, aplicativos. Uma era em que caçar pokémon é muito mais interessante do que visitar um amigo próximo

ou um parente. Crianças com apenas três anos de idade já brinca jogos na internet e normal. E nós? Na nossa época tinha bichinho virtual, algôem se lembra? Estamos velhos? Não! Experientes.

Muito boa nossa infância, juventude e adolescência. Hoje só fica a lembrança e a saudade daqueles que já se foram a única certeza: fomos felizes e não sabemos.

Ana Patrícia Misael  
Bandeirantes/PR

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DO PAI

Ouçe e participe!!

Todos os sábados  
Das 15h às 18h  
Pela Rádio Cabiúns AM 1490 KHz

EXPEDIENTE **Folha do Norte**

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21  
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro  
Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (O) / 9914-4551 (Tfm)  
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado  
Sócia-administradora  
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271  
Cinara Abreu Neves  
Gerente Comercial / Financeiro  
Site: www.folhadonortepr.com.br  
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br  
redacao@folhadonorte@gmail.com

\* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilhada: **ADJORI-PR**

Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

**adjorib**